

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

Adriana Cristina Zimmermann Gonçalves

**GESTÃO DEMOCRÁTICA RESSIGNIFICANDO O
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Santa Cruz do Sul

2015

Adriana Cristina Zimmermann Gonçalves

**GESTÃO DEMOCRÁTICA RESSIGNIFICANDO O
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar.

Orientadora: Profa. Me. Maria de Fátima Oliveira

Santa Cruz do Sul

2015

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo reconstruir e ressignificar o Projeto Político Pedagógico (PPP) fundamentado no processo da gestão democrática. Refletindo coletivamente sobre a prática pedagógica, currículo a participação e função social da escola. A problematização do tema surgiu porque o PPP existente, devido ao tempo que fora construído muitos da comunidade escolar não o conhecia e nem participaram do processo de elaboração. Havendo a necessidade de reedificar o PPP da instituição visando à qualificação do instrumento norteador, PPP, a garantir contextualização das ações administrativas, pedagógicas. Tendo embasamento teórico nos autores Gandin (1995), Lück (1998), Vasconcellos (2002), Veiga (1995) abordam Gestão Escolar Participativa, importância do PPP como documento norteador de uma Gestão Democrática. Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos dentro da pesquisa-ação. Alcançar os objetivos delineados para a reconstrução do PPP não foi um processo fácil, envolveu segmentos com divergências educacionais que por muitas vezes atrasou a efetivação do processo. O PPP é um instrumento de ações coletivas, necessita que a gestão incentive a comunidade escolar, participar, fiscalizar o processo educacional almejado e assim efetivar a transformação de uma educação emancipadora, cuja reestruturação do PPP vai além da documentação escrita, passando a uma vivência da Gestão Democrática no desenvolvimento e definições dos caminhos da escola.

Palavras Chave: Educação. Gestão Democrática. Projeto Político Pedagógico.

RESUMEN

El presente trabajo tuvo como objetivo reconstruir e resignificar el Proyecto Político Pedagógico (PPP) en una gestión democrática. Reflexionar colectivamente sobre la práctica pedagógica, currículo, participación y función social de la escuela. La relevancia del tema se dió por la necesidad de reedificar el PPP de la institución visando a la calificación de un instrumento norteador a garantizar la contextualización de las acciones administrativas y pedagógicas. Teniendo fundamento teórico através de los autores Gandin (1995), Lück (1998), Vasconcellos (2002) y Veiga (1995) que abordan la Gestión Escolar Participativa, la importancia del PPP como documento norteador de una Gestión Democrática. Los procedimientos metodológicos fueron desenvueltos dentro de la investigación-acción, reuniones con los seguimientos escolares. Alcanzar los objetivos trazados para la construcción del PPP no es un proceso fácil, envuelve segmentos con divergencias educacionales, que por muchas veces atrasa la efectivación. El PPP pasó a ser un instrumento de acciones colectivas necesitando la gestión continuar estimulando a la comunidad escolar a participar, colaborar y fiscalizar el proceso educacional anhelado para que sea hecha efectiva la transformación de una educación emancipadora, cuya reestructuración del PPP va más allá de la documentación escrita, pasando a una vivencia de la Gestión Democrática en el desenvolvimiento y definiciones de los caminos de la escuela.

Palabras Clave: Educación. Gestión Democrática. Proyecto Político Pedagógico.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1	GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO.....	9
2.2	A FINALIDADE DO PPP	11
2.3	PROCESSO DE REELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	13
3	METODOLOGIA	14
4	AÇÕES ANALISADAS	18
4.1	PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO.....	18
4.2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	19
4.3	NECESSIDADE E POSSIBILIDADE DE MUDANÇAS.....	22
4.4	COMUNIDADE ESCOLAR REELABORANDO E RESSIGNIFICANDO O PPP..	25
5	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	31
	REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi dentro de um processo de Gestão Democrática desenvolver uma reflexão seguida de ações no intuito de incentivar a comunidade escolar participar da reelaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) ressignificando a importância da construção coletiva assim como esclarecer a finalidade e relevância deste documento, concluindo com a reestruturação formal escrita se transformando numa ferramenta de planejamento e avaliação onde todos os segmentos em especial gestores e coordenação pedagógica possam nortear-se a cada tomada de decisão.

Este trabalho de intervenção foi problematizado pela equipe diretiva e coordenação pedagógica, devido ao tempo que o PPP fora construído não estava mais norteador as ações da instituição, existindo a necessidade de aprimorar a qualidade na aprendizagem revendo a metodologia aplicada dentro da sala de aula, assim como trazer a comunidade escolar a participar do processo educacional. Também nos encontros com o Conselho Escolar e Círculo de Pais e Mestres constatou a necessidade de esclarecimentos sobre a Gestão Democrática, qual a finalidade do PPP e sua importância na instituição, seguindo de uma pesquisa-ação com professores, funcionários e alunos sobre o conhecimento do Projeto Político Pedagógico existente e a sua aplicação no contexto escolar, onde a maior parte não tinha conhecimento e nem participaram do processo de elaboração do PPP existente, confirmaram a urgência e relevância da reelaboração e ressignificação do mesmo, redefinindo ações essenciais para a escola, possibilitando a participação da comunidade escolar atual.

Para Vasconcellos (2002, p. 17):

O Projeto Político Pedagógico é o plano global da instituição. [...] trata-se de um importante caminho para a construção da identidade da instituição. É um instrumento teórico metodológico para a transformação da realidade. Enquanto processo, implica a expressão das opções da instituição, do conhecimento e julgamento da realidade, bem como das propostas de ação para concretizar o que se propõe a partir do que vem sendo; e vai além: supõe a colocação em prática daquilo que se foi projetado, acompanhado da análise dos resultados. (VASCONCELLOS 2002, p. 17).

Neste contexto se justifica a reconstrução do PPP trazendo uma nova perspectiva para concretização de uma educação de qualidade, ressignificando e

reelaborando dentro de uma gestão democrática, um processo constante de reflexão com a comunidade escolar, em torno da educação em que se deseja, em função dos sujeitos e da sociedade que se busca conquistar redefinindo dimensões, metas, que serão necessárias para a educação almejada da instituição.

O trabalho foi realizado em uma escola de rede estadual, tem mais de mil alunos matriculados oferece além da educação básica as modalidades de Ensino Médio Normal e Educação de Jovens e adultos, funciona em três turnos, havendo dezessete funcionários entre agente educacional I e II, cinquenta e cinco professores, estes todos com formação de graduação. A gestão escolar foi escolhida através de pleito eleitoral com a participação da comunidade escolar. É formada por um diretor e três vice-diretores estes atuam um em cada turno que a escola oferece. A Instituição conta com Conselho Escolar, Círculo de Pais e Mestres e Grêmios estudantis.

Percebendo que se aspira uma educação de qualidade, enfatizando a boa estrutura física que a escola possui, assim como a diversidade de material didático para o desenvolvimento da aprendizagem apontou que a escola precisava de melhorias na definição da metodologia trabalhada, maior envolvimento de pais e alunos para com a escola assim como uma definição de metas coletiva, desenvolvendo um trabalho com a finalidade de instituir uma identidade própria e o mais importante dar significado ao documento norteador da instituição o PPP, proporcionando discussões com a comunidade escolar que contemplam uma visão geral do sistema educacional estabelecendo uma comunicação dialógica para proporcionar um trabalho de estrutura metodológica mais expansiva concretizando uma escola democrática de fato.

A abordagem participativa na gestão escolar demanda maior participação de todos os interessados no processo decisório da escola, envolvendo-os também na realização das múltiplas tarefas de gestão. Esta abordagem também amplia a fonte de habilidades e de experiências que podem ser aplicadas na gestão da escola. (LÜCK, 1998, p. 16).

Para pôr em prática uma Gestão Democrática foi necessário ter clareza do que isso significa que segundo (COMERLATTO, 2013¹ apud SILVA; FLORES, 2014, p. 62) diz ser “[...] é uma forma de gerir a educação, pautada na participação da

¹ COMERLATTO, L. P. **A gestão da educação no contexto da sociedade capitalista**: a parceria público privado. 2013. 267f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

sociedade, na sua diferença, baseada no conceito de totalidade.” Sendo importante o gestor compreender que a qualidade da escola deve ser vista de uma forma geral integrando objetivo, ação e resultado, aproximando à gestão colaboradores, que desejam o bem comum da comunidade escolar.

Aos responsáveis pela gestão escolar compete, portanto, promover a criação e a sustentação plena, no processo social escolar, dos seus profissionais, de alunos e de seus pais uma vez que se entende que é por essa participação que os mesmos desenvolvem consciência social crítica e sentido de cidadania. (LÜCK, 1998, p. 18).

Diante de a complexidade social onde o conhecer, o aprender é uma constante necessidade, a escola é desafiada a cumprir a função de preparar as pessoas para a constituição dos sujeitos permeados de valores, de solidariedade, de construção de uma sociedade de colaboração mais inclusiva e justa.

Dentro desta contextualização com as ações analisadas buscou-se compreender alguns aspectos referentes à Gestão Democrática, planejamento participativo e a reestruturação do PPP enfatizando sua finalidade, importância, necessidades e possibilidades de mudanças e principalmente o envolvimento da comunidade escolar: Gestores, professores, funcionários, pais e alunos para corporificar a identidade escolar o PPP.

Para desenvolver este trabalho buscou-se dentro de uma pesquisa qualitativa, um estudo bibliográfico, seguido de pesquisa – ação como forma de intervenção da realidade. Através de reuniões com equipe gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais, alunos e conselho escolar, realizaram-se questionamento objetivo e subjetivo escrito e assim desenvolver os três elementos essenciais “Marco referencial- análise da realidade, Diagnóstico – as mediações propostas, Programação- articulação com históricos da realidade e práticas objetivas.” (VASCONCELLOS, 2002, p. 22). Condição necessária para construir o PPP numa abordagem do planejamento participativo.

Para tanto foram utilizados como fundamentação teórica os autores: Dalmás (1994); Gandin (1995); Libânio (2008); Lück (1998); Vasconcellos (2002); Veiga (1995); Veiga e Fonseca (2001). Estes abordam a Gestão Democrática como necessária para desenvolver uma educação emancipatória, e o PPP um instrumento de diagnóstico e transformação para a realidade escolar quando construída num processo coletivo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta o embasamento teórico que dá suporte à metodologia e às análises resultantes da investigação.

2.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

A regulamentação dada a partir da LDB 9394/96 aponta três princípios que norteiam a Gestão Democrática; a descentralização, a participação e a transparência. Nesse sentido a gestão democrática na escola implica em ações compartilhadas, e o papel da gestão é articular a comunidade no sentido de garantir a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo nas ações decisórias da escola. Pensar a participação em todos os momentos do planejamento da escola significa envolver de forma efetiva os vários segmentos da comunidade escolar, na construção/avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos, nos processos decisórios da escola, e não simplesmente conceber a ideia de participação a partir do simples ato de convidar a comunidade para eventos ou para contribuir na manutenção e conservação do espaço físico.

A Gestão Democrática é uma prática participativa que torna à escola uma comunidade de aprendizagem, uma comunidade democrática, favorecendo o ensino e a reflexão, valorizando os elementos internos do processo educativo, havendo conscientização de que cada um que faz parte da comunidade escolar possui sua parcela de responsabilidade individual, bem como a implicação do trabalho coletivo. Associada a práticas e ações institucionais que estimulem processos de participação social.

A constituição Brasileira de 1988 aprova a Gestão Democrática como princípio, com isso ganha dimensão nas Constituições Estaduais e Municipais (Leis orgânicas), intermediando uma prática democrática onde a mobilização popular estabelece maior abertura aos regimentos tradicionais, possibilitando novas formas de participação evoluindo na legalização dos princípios e direitos da cidadania.

A Gestão Democrática na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei n. 9.394/96 no art. 3º, VIII, reforça o que a constituição apresenta. Mencionando ao pacto federativo medidas da autonomia dos entes federados, o art. 14 diz:

Os sistemas de ensino definirão as normas da Gestão Democrática de ensino público na educação básica, de acordo com as peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996, documento *on-line*).

Neste entendimento, abre-se autonomia aos entes federativos conduzirem a gestão democrática para diante do que está definido na LDB. Não podendo ignorar os artigos 12,13 e 15 relacionados à gestão democrática estabelecendo um trabalho envolvendo toda a comunidade escolar. Sendo um processo de decisão fundamentado no trabalho coletivo e na decisão pública, mostrando e concretizando os anseios dos indivíduos como cidadãos possibilitando uma gestão administrativa concreta.

Cury (2008² apud OLIVEIRA, 2008, p. 17) compreende a Gestão Democrática:

Como princípio da educação nacional, presença obrigatória em instituições escolares, é a forma não-violenta que faz com que a comunicação educacional se capacite para levar a termo um projeto pedagógico de qualidade e possa também gerar “cidadãos ativos” que participem da sociedade como profissionais compromissados e não ausentes de ações organizadas que questionam a invisibilidade do poder.

Este movimento de democratização é um processo para escola buscar a transformação de práticas educacionais dentro da sala de aula qualificando o desenvolvendo na aprendizagem. O gestor escolar deve ser a pessoa responsável para que tudo isso seja proporcionado na escola, o papel do gestor não é só cumprir e fazer cumprir as leis e regulamentos, estabelecer os prazos para desenvolvimento dos mesmos e transmitir a sua equipe ou conselhos a estratégia a ser adotada no desenvolvimento desses trabalhos. Precisa propor medidas que visem o aprimoramento dos trabalhos escolares de uma forma democrática, exercer sua liderança administrativa e pedagógica, visando à valorização e desenvolvimento de todos aqueles que fazem parte da escola, “[...] podemos dizer que o desenvolvimento de práticas autenticamente democrática no interior da escola vai depender, em grande medida, de uma nova postura a ser assumida pela equipe.” (VASCONCELLOS, 2002, p. 53).

² CURY, Carlos Roberto Jamil. **O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática**. 2008.

A participação é entendida como o princípio primordial, para garantir, um pleno desenvolvimento da gestão democrática, “[...] participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento dos integrantes da escola no processo de decisões e no funcionamento da organização escolar.” (LIBÂNEO, 2007, p. 328).

Diante dessa afirmação, ratifico que esta visão oportuniza a construção de uma prática onde a escola se constrói como espaço de participação, de envolvimento, se na escola desenvolve a democracia como um valor, nada melhor que o envolvimento dos diversos segmentos, se na escola se trabalha a cidadania como fim nada melhor que oportunizar o exercício do direito à voz e opinião.

2.2 A FINALIDADE DO PPP

A construção do Projeto Político Pedagógico, PPP, é um desafio que vem sendo realizado, pensar numa maneira de organizar e orientar os trabalhos rompendo com velhos paradigmas, desvinculados da realidade escolar e do seu entorno. O Projeto Político Pedagógico deve constituir-se num verdadeiro processo de conscientização e de formação cívica, viabilizando a definição de metas claras, dando importância à necessidade do planejamento para nortear os objetivos que a escola necessita desenvolver, contribuindo para consolidar a autonomia da escola, “organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.” (VEIGA, 1995, p. 1). Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico é uma necessidade para a instituição de ensino que precisa desenhar o seu caminho rumo a construção de sua própria referência.

Para construir uma proposta comum, há necessidade de um projeto coletivo, onde, a função é justamente ajudar a resolver problemas e enfrentar os desafios do cotidiano da escola, numa forma refletida, organizada, científica e principalmente participativa.

Lück (1996, p. 37) reforça o sentido da participação:

A participação, em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de atuação consciente, pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa unidade social, de sua cultura e de seus resultados, poder esse resultante de sua competência e vontade de compreender, decidir e agir em torno de questões que lhe são afetas.

O PPP é o planejamento global que determina todas as ações da escola, apontando as linhas de atuação de todos os envolvidos com o assunto educacional. Construir um PPP significa enfrentar os desafios das mudanças e da transformação, tanto na maneira como a escola organiza seu trabalho pedagógico como na sua forma administrativa e política.

Para Vasconcellos (2002, p. 20) o PPP tem a finalidade:

Resgatar a intencionalidade da ação, possibilitando a (re)significação do trabalho; ser um instrumento de transformação da realidade, resgatar a potência da coletividade, gerar esperança; dar um referencial de conjunto para a caminhada, aglutinar pessoas em causa comum, gerar solidariedade, parceria; ajudar a construir a unidade [...] fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e a criatividade e colaborar na formação dos participantes.

Nesta reflexão podemos dizer que o PPP representa um compromisso entre comunidade escolar e gestão democrática da escola em seus saberes, seus desafios, suas conquistas.

A LDB (9394/96) manifesta a necessidade de cada escola construir seu PPP. Ela convida professores, funcionários, alunos, pais para que participem da elaboração do mesmo visando um posicionamento e participação dos envolvidos, estabelecendo uma ação congruente e eficaz, a fim de fomentar as mudanças e as transformações desejadas.

O planejamento participativo na escola não pode reduzir-se a integrar escola-família-comunidade, mas também visar a realização das pessoas e a transformação da comunidade, na qual a escola está inserida [...] Redimensionar a administração escolar, para uma dimensão horizontal, é uma das dificuldades e, ao mesmo tempo, pressuposto para o planejamento participativo. O encontro de pessoas, por meio do diálogo e do debate, em que discutem, decidem e assumem as realidades comuns, provoca crescimento pessoal e comunitário, tornando possível uma educação escolar mais humana e mais participativa. (DALMÁS, 1994, p. 89).

A escola em uma Gestão Democrática quando movimenta a comunidade escolar anseia que os envolvidos ajudem a definir princípios norteadores de sua ação, construindo um processo de conscientização enfatizando a importância para um desenvolvimento de uma educação de qualidade.

2.3 PROCESSO DE REELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A organização básica para elaboração do PPP:

[...] é composta de três grandes elementos: Marco Referencial, Diagnóstico e Programação, que correspondem, respectivamente, às três dimensões do processo de planejamento: Projeção de Finalidades, Análise da Realidade e Elaboração das Formas de Mediação. (VASCONCELLOS, 2002, p. 38).

Nesse sentido não se pode perder de vista a necessária articulação entre eles, conhecer a realidade que iremos atuar e clareza dos objetivos, além de considerar a boa vontade, a utopia e o ideal.

Segundo Vasconcellos (2002, p. 40), alguns itens podem ajudar na construção do PPP como:

Levantar as representações prévias que os professores tem sobre planejamento, ter coragem de admitir os eventuais limites das práticas até então, analisar suas representações especificamente sobre Projeto Político Pedagógico; apresentar os objetivos, as finalidades da elaboração do Projeto; dar uma visão geral da lógica do projeto (fundamentos teóricos metodológicos); apresentar a metodologia proposta para a construção do projeto; dar a devida importância ao momento da tomada de decisão coletiva de se fazer o projeto; propiciar tempo para esclarecimentos, para troca de opiniões. (VASCONCELLOS, 2002, p. 40).

É importante o conhecimento global dos passos para o processo de elaboração e aplicação do PPP. A sistematização do documento formal um pequeno grupo realiza porém a discussão dos objetivos, metas, princípios precisam ser realizar no coletivo, necessitando após o término formal apreciação de todos para ter a certeza que aquilo que foi objetivado está contemplado. “A metodologia de elaboração do projeto no planejamento participativo é baseada em perguntas tendo como referências as dimensões consideradas fundamentais para a instituição.” (VASCONCELLOS, 2002, p. 48).

O PPP privilegia o diálogo com a comunidade escolar, transformando-se num instrumento de pesquisa social, indicando as implementações, práticas de projetos com os desafios da cidadania, evidenciando uma dimensão pública, autônoma, fortalecendo a identidade da educação.

3 METODOLOGIA

Após entendimento da equipe gestora, coordenação pedagógica, Conselho Escolar e Círculo de Pais e Mestre que a instituição necessita reconstruir, ressignificar o PPP numa forma coletiva para retratar sua identidade, iniciou-se um estudo detalhado das ações administrativas e pedagógicas para que o PPP seja reconstruído como um processo democrático e reconhecido pela comunidade escolar indispensável para orientar as ações da instituição escolar. Para este Trabalho foi utilizado uma linha metodológica de pesquisa-ação.

O trabalho teve como objetivo geral reconstruir, acompanhar e ressignificar o Projeto Político Pedagógico (PPP) alicerçado em uma Gestão Democrática, refletindo coletivamente sobre a prática pedagógica, currículo, participação e a função social da escola. Desenvolvendo a reflexão sobre a Gestão Democrática conjuntamente com todos os segmentos da escola, Criando instrumentos de consulta com a comunidade escolar para avaliar o PPP existente da instituição e assim verificar junto à comunidade escolar o que se entende e seja fundamental no tocante a prática pedagógica, currículo e participação coletiva, incentivando os segmentos da escola a participar, contribuir com responsabilidade, serem construtores e fiscalizadores do processo educacional que estão inseridos, desenvolvendo um entendimento coletivo sobre o que significa o Projeto Político Pedagógico para a instituição.

Para desenvolver a participação da comunidade escolar realizaram-se reuniões, foi fundamental conhecê-lo em seu contexto, ter parâmetro para compreender as inter-relações a complexidade em que ele se insere no cotidiano da escola. O tema de pesquisa surgiu pela equipe gestora e coordenação pedagógica, de esclarecer e mudar o atual PPP, pois, não estava sendo o norteador das ações da instituição, pelo tempo que fora construído muitos da comunidade escolar não o conheciam nem participaram do processo de construção. Com momentos estudo para melhoria na qualidade da educação, principalmente para dar ênfase à metodologia aplicada dentro da sala de aula onde as avaliações internas da escola mostraram baixo rendimento em algumas disciplinas, assim como a dificuldade de participação dos pais nas reuniões e conselho participativo.

Estendendo esta problemática em reuniões com o Conselho Escolar e Círculo de Pais e Mestres (CPM) levantou a necessidade de esclarecimentos sobre o que é

o PPP e qual sua importância, o que ele, PPP, significa no âmbito escolar. Nas reuniões com professores, funcionários e alunos sobre o que se conhecia do PPP existente e a sua aplicabilidade no contexto escolar ratificou a importância da reconstrução e ressignificação do PPP dentro do processo de Gestão Democrática, redefinindo ações essenciais para uma educação de qualidade promovendo uma ação de participação da comunidade escolar.

Este trabalho foi desenvolvido dentro de uma pesquisa qualitativa. Segundo Minayo (2001, p. 21-22) a pesquisa qualitativa, “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos.” E assim aproxima-se a teoria com a prática realizando a compreensão dos fenômenos pelas suas descrições e interpretações. Envolveu todos os segmentos da escola, seguindo o processo da pesquisa-ação. Franco (2005, p. 486) afirma que:

A pesquisa – ação crítica considera a voz do sujeito, sua perspectiva, seu sentido, mas não apenas para registro de posterior interpretação do pesquisador: a voz do sujeito fará parte da tessitura da metodologia da investigação. [...] o sujeito deve tomar consciência das transformações que vão ocorrendo em si próprio e no processo. É também por isso que tal metodologia assume o caráter emancipatório, pois mediante a participação consciente o sujeito de pesquisa passa a ter oportunidade de se libertar de mitos e preconceitos que organizam suas defesas à mudança e reorganizam a sua autoconcepção de sujeitos históricos.

E assim proporcionou a reflexão permanente no processo de reconstrução do PPP, possibilitando desenvolver um trabalho democrático envolvendo a comunidade escolar para a concretização da pesquisa em reelaborar e ressignificar o PPP da instituição, pois, o desenvolver da pesquisa-ação se destaca na flexibilidade nos acontecimentos, consolidando a pesquisa com ação, que segundo Barbier (2002) “[...] todo avanço em pesquisa-ação implica o efeito recursivo em função de uma reflexão permanente sobre a ação.”

Este processo iniciou observando as três dimensões básicas e essenciais para a elaboração do projeto baseado por Vasconcellos (2002, p. 35), “Realidade, finalidade, plano de ação.” Realizando um estudo com a equipe gestora e coordenação pedagógica para planejar, decidir, os passos para o processo de reelaboração e aplicação do PPP, não deixando de ressaltar que a metodologia de elaboração do projeto no planejamento participativo segundo Vasconcellos (2002, p. 42) “[...] é embasado em perguntas possuindo como referências as dimensões

consideradas essenciais para a instituição. Seguindo as três partes do planejamento para Vasconcellos (2002, p. 42) e Gandin (1986, p. 24) “Marco Referencial, Diagnóstico e Programação.”

Primeiramente foi realizado questionário com o objetivo de identificar dados sobre o conhecimento, importância, participação, construção e aplicação do PPP na escola, entre os segmentos da comunidade escolar: professores, funcionários, pais/responsáveis e alunos, tendo, como proposta, proporcionar um processo de participação, o qual, dentro de uma Gestão Democrática é essencial “a entrevista qualitativa fornece dados básicos para o desenvolvimento e a compreensão das relações entre os atores e a situação vivida.” (GASKELL, 2000, p. 65).

A segunda etapa realizou-se a mobilização através de reuniões, encontros, palestras e estudos sobre a importância e finalidade do PPP da escola com todos os segmentos, apresentando o PPP atual e analisando o que seria necessário mudar para suprir as necessidades atuais da escola. Deixando bem esclarecido que o PPP é um instrumento para melhoria da qualidade na escola, é a identidade do educandário e para isso é necessário o compromisso coletivo num processo contínuo de participação que envolve sensibilização, elaboração, execução, acompanhamento, avaliação e fiscalização. Para Vasconcellos (2002, p. 25), “Nesta proposta desde o princípio (sensibilização, decisão de fazer, de como fazer, quando fazer, etc.), todos participantes são convidados a serem sujeitos.”

Neste mesmo processo foram realizados encaminhamentos de questionários e entrevistas que segundo Lüdke e André (1996, p. 32) “[...] na entrevista a relação que se cria é de interação.” O apoio do Conselho Escolar nessa etapa foi fundamental, já que ele reúne os representantes dos diversos segmentos da escola. No entanto, é importante salientar que a participação da comunidade deve ser ampliada com a presença de outras pessoas principalmente pais ou responsáveis dos alunos, além das que já fazem parte do Conselho Escolar para assim poder realizar a concretização da proposta democrática.

A terceira etapa foi à negociação e elaboração, foi necessário entender que, na sociedade a negociação se torna imprescindível na realização do trabalho que envolve a coletividade. Realizando um trabalho de participação democrática a presença de conflitos sendo necessário o diálogo, o conhecimento de reconhecer as necessidades individuais e os objetivos da escola.

Com a metodologia da construção a partir da expressão individual percebemos alguns grandes ganhos: Psicológico: envolvimento do grupo na tarefa; inclusão, reconhecimento do sujeito no produto coletivo; Epistemológico: parte-se de onde o grupo está; coloca-se o sujeito na construção de produtor de conhecimento (e não de reprodutor ou receptáculo); Pedagógico: é um aprendizado de metodologia participativa, de diálogo, de respeito pelo outro, de tolerância. (VASCONCELLOS, 2002, p. 25).

No entanto foi necessário saber negociar dar lugar ao debate proporcionando um ambiente que resultou a ação coletiva, onde, o PPP significou uma síntese dos vários interesses tendo como objetivo mostrar a maneira de pensar do coletivo às autonomias individuais, e assim, propiciar a comunidade escolar uma melhor compreensão do trabalho desenvolvido na escola fornecendo subsídios para o desenvolvimento da educação de qualidade, transformando o PPP da escola o verdadeiro aliado dando sentido e direcionando a ação da escola.

O PPP reconstruído e ressignificado com a participação de toda comunidade escolar foi à finalização concreta das reflexões e questionamentos de todos os envolvidos, levando em consideração que a construção do PPP é formativo exercitando o verdadeiro papel da escola, que é o fazer educação, educar para a cidadania aproximando teoria e prática, para Gadotti (2000, p.37), “[...] pensar o projeto político pedagógico da escola é pensá-la como instituição de ensino, com uma função social.” Definir a identidade da instituição e o caminho na qual ela vai seguir formando pessoas críticas e autônomas, levando em consideração o que é a escola hoje e o que poderá vir a ser, num processo de mobilização e comprometimento em um projeto de gestão participativa em que todos os segmentos tenham voz e assumam responsabilidades, finalizando este processo na elaboração da proposta escrita do PPP para a instituição.

4 AÇÕES ANALISADAS

As ações apresentadas a seguir fazem parte do processo do desenvolvimento Projeto de Intervenção que teve como objetivo reconstruir, acompanhar e ressignificar o Projeto Político Pedagógico (PPP) alicerçado em uma Gestão Democrática, refletindo coletivamente sobre a prática pedagógica, currículo, participação e a função social da escola.

As ações foram realizadas ao longo da primeira etapa do trabalho sendo intensificadas a partir pesquisa-ação através da participação coletiva num processo de reflexão – ação os quais são aprofundados e relatados nos tópicos a seguir.

4.1 PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO

O planejamento é essencial para a ideia de transformação da realidade, para Dalmás (1994, p. 23), “Pelo planejamento o homem organiza e disciplina a ação, tornando-se mais responsável, partindo sempre para ações mais complexas, produtivas e eficazes.” Quando um processo de planejamento está voltado para um bem comum é necessário desenvolver a participação em todos os momentos, ações envolvendo os integrantes como sujeitos num processo grupal, possibilitando o desenvolvimento individual e comunitário. Neste sentido, Vianna (1986, p. 18) diz:

Uma nova forma de ação, cuja reside na participação de muitas pessoas, politicamente agindo em função de necessidades, interesses e objetivos comuns. Um planejamento flexível, adaptado a cada situação específica que envolva decisões comunitárias e que se constitua em processo político vinculado à decisão da maioria. Um planejamento que tenha por objetivo final a formação do brasileiro, individual e socialmente considerado, a partir do engajamento da maioria para mudanças estruturais.

A reconstrução do PPP representou um acordo entre comunidade escolar e gestão democrática da escola em seus saberes, seus desafios, suas conquistas. Neste contexto a gestão desenvolveu um trabalho intensificado ressignificando o PPP, sensibilizando, conscientizando da importância e fiscalização do cumprimento, fazendo um processo de planejamento participativo visando o desenvolvimento individual e comunitário, planejamento participativo se estabelece segundo Vianna (1986, p. 23) “[...] numa atividade de trabalho, que se caracteriza pela integração de todos os setores da atividade humana social, num processo global, para a solução

dos problemas comuns.” Considerando que o planejar deve introduzir o entendimento sobre as finalidades educativas, fortalecendo a qualidade de ensino e ser argumento para se repensar o porquê de ensinar.

A elaboração do PPP além de investigação, sondagem, é também avaliação, quando se faz investiga-se onde estamos, como estamos situados, e onde se encontra em relação ao existente. Objetivando a formação do cidadão para a sociedade, “[...] é um plano global da instituição um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar.” (VASCONCELLOS, 2002, p. 17). O PPP reconstruído e ressignificado tiveram a finalização das reflexões e questionamentos de todos os envolvidos da escola, levando em consideração o contexto atual e o que se almeja da instituição, na perspectiva de vencer práticas compartimentadas do pensar e do fazer num processo de mobilização e comprometimento de todos na elaboração da proposta escrita do Projeto Político Pedagógico numa Gestão Democrática.

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre o seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado por uma vontade coletiva. (LÜCK, 1996, p. 15).

Afinal se na escola se fala em democracia como um valor, nada melhor que o envolvimento dos segmentos escolares para manifestar seu pensar e seus interesses, se na escola se trabalha a cidadania como um fim, não existe lugar melhor para o exercício do direito a voz e a opinião, como diz Gandin (1995, p. 61), “Construir a realidade e organizar o pensamento são duas faces da mesma moeda.”

4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Existente no município desde 1944, a escola oferece todas as modalidades da educação básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio Politécnico, modalidade Curso Médio Normal, Educação de Jovens e Adultos e Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Tem como clientela variações em seus aspectos: No aspecto religioso encontra-se uma diversidade de credos que tem convívio pacífico, havendo predomínio das igrejas Católicas e Evangélicas. Nos aspectos socioculturais destaca-se a prática esportiva, através de campeonatos, os clubes de serviços (LIONS), formação social cultural das crianças, através do Grupo de Escoteiros. Observa-se, também, que há uma forte tendência em manter a herança cultural (tradicionalismo) através dos centros tradicionalistas (CTG's). Por ser a única escola estadual do meio urbano, o número de alunos se acentua e a diversidade também. Muitos moram no interior, exigindo um planejamento de calendário e atividades em consonância com a Prefeitura Municipal, especialmente Secretaria Municipal de Educação, pois dependem do transporte escolar. Inclusive o planejamento de cursos de aperfeiçoamento e formação continuada de professores exige planejamento conjunto, uma vez que muitos professores atuam em escolas de rede estadual e municipal.

O número de alunos matriculados varia entre 1000 a 1200, possui um quadro de 54 professores e 17 agentes educacionais, todos os professores possuem graduação, e os agentes variam entre Ensino Médio e graduação. A maior parte dos professores trabalha 40h semanais, muitos atuam em mais de uma escola.

A equipe diretiva eleita pela comunidade escolar no ano de 2013/2015 prima por atender ao pedido da comunidade escolar, com a qual agrega esforços, mantendo uma escola organizada, respeitada por alunos, professores, pais e funcionários, com normas discutidas e assumidas por todos, buscando desenvolver o compromisso para uma educação de qualidade, com credibilidade, na cidade e região. Através de trabalhos de parceria junto com o Círculo de Pais e Mestres (CPM) e Conselho Escolar busca recursos próprios para aquisição de materiais pedagógicos e mobiliários necessários para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, os recursos de autonomia escolar assim como merenda escolar são os mesmos valores recebidos no início da gestão em 2013 tendo grandes dificuldades para proporcionar e manter as necessidades básicas da escola.

Percebendo-se que todos desejam uma educação de qualidade, enfatizando a boa estrutura física que a escola possui, assim como a diversidade de material didático para o desenvolvimento da aprendizagem. No entanto apontou-se que a escola necessita melhorias na definição da metodologia trabalhada, e maior

envolvimento de pais e alunos para com a escola melhores esclarecimentos e definição de uma direção a ser seguida, ressaltando o ressignificar, dar um novo sentido, do PPP para toda a comunidade escolar.

Nesta perspectiva a escola deve estar de acordo com os interesses da sociedade atual, precisando assumir as características de uma instituição que atenda às exigências geradas por esses fatores, não se podem ignorar as mudanças sociais que a atualidade apresenta, a gestão da escola precisa se empenhar para reestruturar a escola, observando relevantes aspectos como inovação, competitividade e produtividade. O gestor escolar deve atuar como líder, formar pessoas que o acompanhem em suas tarefas e prepará-las para serem abertas às transformações. Para isso, necessita ter motivação, responsabilidade, dinamismo, criatividade e capacidade de atender às necessidades mais urgentes. Escola e democracia devem se articular na formação das novas gerações, viabilizando a educação pela democracia e para a democracia.

A gestão democrática da educação é, ao mesmo tempo, por injunção da nossa Constituição (Brasil, 1988, art. 37): transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência. Voltada para um processo de decisão baseado na participação e na deliberação pública, a gestão democrática expressa um anseio de crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática (CURY, 2007, p. 12).

Dois itens importantes e fundamentais para efetivar uma escola: O currículo escolar e o PPP documentos que representam a realidade escolar. Estes são importantes meios de se propagar a gestão democrática devem ser construídos e mantidos com a colaboração de toda a comunidade escolar. A escola, como espaço de encontro com o diferente, deve ser democrática, garantindo os direitos e cobrando os deveres de cada um. Construir um currículo multicultural é respeitar as diferenças raciais, culturais, étnicas e gêneros.

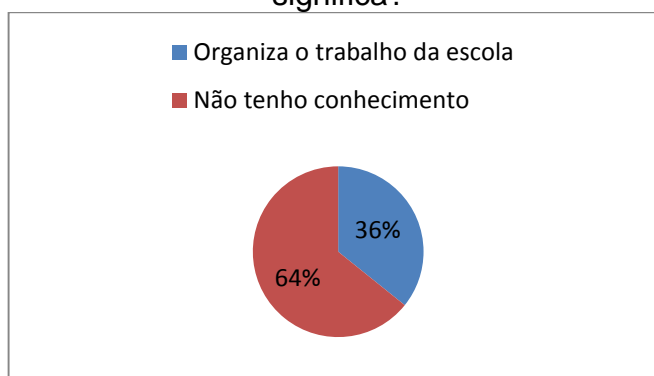
Cada regime político requer um tipo de atuação, com a democracia acontece o mesmo, principalmente se levarmos em conta a importância e a tendência de buscar na participação ativa do cidadão uma forma de ampliação e legitimação do sistema democrático. Deve-se dizer que a construção de uma escola competente, democrática e de qualidade é uma exigência social. De um lado somos responsáveis por sua construção, por outro lado quando se trata da escola pública, não podemos

imaginar que será possível concretizar este projeto de escola sem a decisão política dos órgãos governamentais.

4.3 NECESSIDADE E POSSIBILIDADE DE MUDANÇAS

O Projeto Político Pedagógico foi construído em 2008, devido ao tempo que ele tenha sido feito, muitos da comunidade escolar não o conheciam, não sabiam como foi o processo de construção seu significado e importância para a escola. Analisando o gráfico a baixo dos 137 entrevistados, 64% dizem que não tinham conhecimento sobre o Projeto Político Pedagógico e 36% sabiam que é uma documentação que organiza o trabalho da escola.

Tabela 1- Você conhece o Projeto Político-pedagógico (PPP) da escola, O que ele significa?



Fonte: dados da pesquisa

Apresentando, a seguir, o resumo escrito da entrevista de quatro participantes:

Entrevistado 1: Não, mas é bom pra ajudar os alunos.

Entrevistado 2: Não, mas alguns professores utilizam para planejar suas aulas.

Entrevistado 3: Em partes, é um documento que compromete todos da escola, pais, alunos, funcionários, professores, diretora.

Entrevistado 4: Não conheço é o primeiro ano que o meu filho está estudando, acredito que é um documento importante para o andamento escolar.

Ao perguntar: Você participou no processo de elaboração?

Entrevistado 1: Não, o PPP da escola foi construído quando ainda não trabalhava na Instituição.

Entrevistado 2: Não, penso que é mais pra professores.

Entrevistado 3: Não, estou concluindo o ensino médio e ouvi falar sobre, nunca me interessei em saber.

Entrevistado 4: Não, mas acredito que participarei, pois é o primeiro ano que meu filho está na escola, frequentando a pré-escola.

Com este contexto da pesquisa-ação realizou-se encontros e debates com visualizações dos gráficos e resultados da pesquisa com os segmentos escolares: Conselho Escolar e CPM, concluindo a necessidade de esclarecimentos sobre o que é o PPP e qual sua importância, assim como se observou a urgência da escola reconstruir o Projeto Político Pedagógico dentro da política de uma gestão democrática intervindo para que todos os segmentos participassem e atuassem sendo responsáveis, construtores e fiscalizadores no processo educacional do estabelecimento.

A construção do Projeto Político Pedagógico, assim como os outros processos educativos, vai exigir dos participantes, e em especial da equipe de coordenação, os três níveis de competência envolvidos na formação humana em geral: conceitual, procedimental e atitudinal. (VASCONCELLOS, 2002, p. 36).

No entanto seguindo esta linha de pensar para a reelaboração do PPP de maneira coletiva e democrática, a equipe gestora planejou e concretizou vários momentos de participação com todos os segmentos da comunidade escolar, é importante destacar que a escola tem como praxis realizar reuniões com toda equipe diretiva semanalmente, e com professores quinzenalmente, porém estes encontros foram especificamente para atender o projeto de Intervenção. Pois o entendimento do PPP como elaboração coletiva e contínuo processo de construção, reflexão e reelaboração necessitou total atenção para ser compreendido por todos os integrantes do meio escolar e não apenas como mais um documento pronto cumpridor de burocracias.

Na primeira reunião coletiva, a escola convidou os professores, agentes educacionais, alunos, o conselho escolar e as famílias, para sensibilizá-los da importância de trabalhar no coletivo para as ações ficarem mais fortalecidas. Nesse momento foi apresentado o PPP, para que todos realizassem a análise, destacando os seguintes critérios: ações que foram positivas e negativas, mudanças que

ocorreram durante os anos no processo de ensino aprendizagem dos alunos, a indisciplina escolar, metodologia e avaliação educacional e a avaliação da gestão.

Organizou-se em grupos independente de segmentos, foram distribuídas cópias do PPP com a proposta que todos pudessem contribuir na análise e fazer suas conclusões enriquecendo a troca de ideias. Em seguida passou a realização do diagnóstico, levantando em discussões: O que é PPP? O que ele significa no contexto escolar? Qual a sua importância? O porquê de sua reelaboração? Que alterações deveriam ser remodeladas para adequar a realidade atual?

Realizando este processo percebeu-se que o trabalhar coletivamente apesar de ser enriquecedor para a escola e proposta de uma gestão democrática, é uma tarefa difícil de concretizar, o trabalho com grupos heterogêneos de pais, professores, alunos, funcionários, que possuem conhecimentos, ideias e valores diferentes gera conflitos é importante saber considerar as opiniões da maioria.

Neste contexto, Vasconcellos (2002, p. 26) afirma:

Sabemos que quanto maior a participação na elaboração, maior a probabilidade de que as coisas planejadas venham acontecer. Todavia, quanto maior a participação, maior a dificuldade de lidar com a massa de dados e, sobretudo, de intenções, propostas, conflitos. É preciso avaliar o passo que a instituição pode dar no momento.

É necessário o comprometimento e uma divisão de responsabilidade para a concretização e efetivação do PPP sendo possível desta maneira alcançar os objetivos das atividades, fazendo a sensibilização da comunidade escolar para a concretização da reconstrução do PPP.

Assim a construção coletiva do PPP intensifica a autonomia da escola transformando-a em espaço público de debate fundado na reflexão. O PPP se constitui como peça fundamental no processo da busca de promover mudanças e executá-las, pois é um instrumento coletivo que preconiza ação política social, esforçando-se para transformar seus processos internos, alcançando seus objetivos, desde que seu processo de elaboração seja participativo e compartilhado o PPP necessita de cuidado permanente e comprometimento de todos, os quais se tornam corresponsáveis por sua implantação e acompanhamento, superando a omissão, favorecendo a mudança.

4.4 COMUNIDADE ESCOLAR REELABORANDO E RESSIGNIFICANDO O PPP

A necessidade de esclarecer e ter uma identidade própria a forma que a escola deve utilizar-se do PPP, a reconstrução de uma nova proposta pedagógica, a participação da comunidade escolar levou a equipe gestora a reelaborar o Projeto Político Pedagógico. Reduzindo a distância entre o real e o ideal, considerando o contexto histórico da instituição e sua comunidade sendo através do PPP que acontece a ação das políticas públicas.

Após encontros com a comunidade escolar, analisando de como está a escola e quais os problemas que está enfrentado, partiu-se para a pesquisa-ação realizando uma pesquisa de campo que segundo Marconi e Lakatos (1993, p. 31):

A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informar acerca de um problema para qual se procura elucidações, que se queria comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou a relação entre eles.

Para buscar dados mais próximos a realidade da comunidade, foi utilizada pesquisa bibliográfica e questionários. Na coleta de dados foi desenvolvido o método qualitativo trazendo uma análise mais precisa da investigação que segundo Marconi e Lakatos (2006) “Fornecem análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendência de comportamento, etc.” Seguindo a estrutura de planejamento das etapas de elaboração sugerida por Vasconcellos (2002, p. 42) e Gandin (1986, p. 24) “Marco Referencial, Diagnóstico, Programação.

Fazendo as seguintes relações:

- Marco Referencial- O que queremos alcançar?

É o suporte de um posicionamento político: visão do ideal e de homem, pedagógico: metas para a ação educativa e sobre as características que deve ter a instituição que planeja. Para Vasconcellos (2002, p. 23) “[...] tem a função de tencionar a realidade no sentido da sua superação/transformação, fornecer parâmetros critérios para o diagnóstico.”

- Diagnóstico- O que nos falta para ser o que desejamos?

A partir das análises da realidade se busca as necessitadas apontadas, fazendo uma comparação, relação com aquilo que desejamos. Para Vasconcellos

(2002, p. 23) “[...] sua função conhecer a realidade, julgar a realidade e chegar às necessidades.”

- Programação – o que faremos concretamente para suprir tal falta?

É a ação, o que é possível e necessário para reduzir a distância entre o que vem sendo e o que deveria ser a instituição. Segundo Vasconcellos (2002, p. 23) “[...] função de decidir a ação para diminuir a distância em relação ao ideal desejado.”

Para realizar as atividades, optou pelos questionários, que foram direcionados a comunidade escolar. A aplicação dos questionários aconteceu da seguinte forma: aos professores foram aplicados nos encontros de planejamento e reuniões de formação, com os questionamentos direcionados ao ensino-aprendizagem dos alunos, indisciplina, avaliação, questões relacionadas à gestão escolar e espaço físico.

Quanto ao planejamento, foram realizadas as seguintes perguntas para os docentes na forma de trabalho em grupo 1 e 2 nas reuniões de formações: os recursos didáticos da escola são suficientes para atender as necessidades no processo ensino aprendizagem do aluno? Está correspondendo a realidade? Há trocas de ideias entre o corpo docente para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos?

O trabalho de grupo mostrou que quando perguntado sobre os recursos didáticos da escola são suficientes, os professores responderam:

Grupo 1 e 2: Os recursos são suficientes e correspondem à realidade, no entanto existe dificuldade em saber manuseá-los.

Quando foram questionados sobre a troca de ideias para melhorar o processo de ensino aprendizagem dos alunos:

Grupo 1: É importante para o aluno, mas se torna difícil devido ao tempo de planejamento ser pouco e as turmas serem numerosas não podendo analisar individualmente cada dificuldade.

Grupo 2: Quando o planejamento acontece em modalidades não fragmentando nas áreas se torna mais produtivo a troca conseguindo uma contextualização maior da realidade do aluno.

Também foi discutido a questão da participação dos alunos na construção de sua aprendizagem:

Grupos 1 e 2: A participação dos alunos vem melhorando significativamente, se mostram mais interessados principalmente na modalidade do Ensino Médio teve uma melhora significativa com a inclusão do Seminário Integrado fez o aluno buscar, construir o seu conhecimento sendo o professor mediador.

Com as análises dos dados das respostas dos professores, agentes educacionais e equipe diretiva, direção e coordenação pedagógica, concluiu-se que houve um crescimento de aprendizagem e interesse dos alunos, principalmente, com a mudança da proposta pedagógica voltada para projetos educacionais, onde alunos desenvolveram projetos significativos apresentando de forma escrita e oral, trazendo significativamente melhorias no processo metodológico desenvolvido pelo grupo dos docentes, necessitou um olhar diferenciado as disciplinas de Português e matemática que apontam um número elevado de alunos que tem dificuldades, desenvolvendo um trabalho com a coordenação pedagógica no planejamento com os professores trazendo atividades diferenciadas e significativas.

Este processo foi bastante difícil, a mudança do profissional para as novas metodologias exigiu muito estudo, comprometimento e principalmente vontade de mudar. Com isso levantou uma outra preocupação com o processo de alfabetização do turno da manhã, números elevados desses alunos chegam no 3º ano em nível não alfabético necessitando rever procedimentos metodológicos para desenvolver a aprendizagem necessária nestas turmas e turno assim como um comprometimento familiar junto com a escola. Não sendo esta realidade no turno da tarde.

Com os alunos foi desenvolvido junto à orientação escolar um trabalho de esclarecimento e significância, com itens extraídos do PPP existente, para que os alunos visualizassem o texto escrito e fizessem a leitura, assim como refletir e opinar oralmente sobre o que já está sendo desenvolvido o que necessitaria ser implantado ou até modificado para a realidade da instituição, com este trabalho conseguimos esclarecer e significar a finalidade do PPP na instituição para os alunos.

Na semana seguinte aplicaram-se os questionários reforçando a importância da participação que segundo Vasconcellos (2002, p. 24) “a participação é uma resposta a um dos anseios mais fundamentais do homem: ser levado em conta, tomar parte, ser incluído, ser respeitado”, realizando um trabalho de conscientização

e parceria, solicitando que os mesmos ajudem a esclarecer aos seus pais/responsáveis que é de suma importância a participação na reestruturação do PPP. Constando os seguintes questionamentos: normas de convivência dos alunos, relação professor-aluno/aluno-aluno, conteúdos em que mais apresentam dificuldades e facilidades, processo de ensino/ aprendizagem e participação.

O questionário foi entregue em sala de aula e recolhido no dia seguinte. Dos questionários entregues 86% dos alunos devolveram, participando desse processo de reelaboração. Com as respostas obtivemos os seguintes resultados:

Com relação às normas de convivência tivemos as seguintes respostas:

É necessário e fundamental para conseguirmos conviver. Precisamos saber respeitar e ser respeitado. Relação professor/aluno: importante, necessária, agradável e respeitadora, exceto alguns professores que se mostram intolerantes a desenvolver e possibilitar novas estratégias de aprendizagem.

Sobre os conteúdos que mais apresentam dificuldades 54% dos 86% apontaram as disciplinas de português e matemática como as mais difíceis havendo mais dificuldade de entendimento.

No processo ensino /aprendizagem:

Gosto de estudar, sinto-me participante. Preciso estudar mais extraclasse, desejo conteúdos significativos.

Sobre a avaliação o qual além da avaliação qualitativa que o professor desenvolve em sala de aula a escola desenvolve internamente um provão trimestral por área de conhecimento para todos os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio Politécnico:

É importante para ver se conseguimos aprender. Não gosto de provão. É bom porque faz estudar mais e prestar atenção em aula. Eu gosto porque sou avaliada num todo, participação, frequência, trabalhos e provas.

Com esta reflexão, a avaliação interna teve mudanças, o “provão” não foi mais realizado, passou a desenvolver um trabalho de avaliação emancipatória, estudando conjuntamente nas formações dos professores, metodologias mais adequadas para estimular os alunos a estudar mais. Mas ainda permaneceu a aplicação de um simulado ao final do ano letivo para a complementação da

avaliação do professor e servir de suporte para reflexão, envolvendo os conteúdos desenvolvidos nas áreas do conhecimento.

Para os pais, foram enviados os questionários pelos alunos, solicitando para aplicarem as famílias como um trabalho dentro da área de ciências humanas, é importante ressaltar que a partir desses questionários foi possível conhecer com mais amplitude a realidade da comunidade escolar no aspecto social e econômico também foi disponibilizado uma ouvidoria para todos os segmentos da escola ficando a disposição até a realização do dia da família na escola que aconteceu no dia 16/05/15 foram depositados opiniões, sugestões para o processo educacional, tanto pedagógico como administrativo. Para melhor esclarecimento a comunidade escolar utilizou-se de rádio local para explicação sobre a importância e função do PPP da instituição solicitando a devolução dos questionários respondidos para atingirmos o maior número de participantes nesta reelaboração.

Foi possível concluir que, o trabalho com os alunos de significar o que é o PPP, realizando atividades de informação, cresceu o envolvimento e interesse dos pais na práxis da escola, foi fator decisivo para as famílias participar efetivamente do contexto escolar principalmente no envolvimento de planejamento e execução das ações relevantes para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

As dimensões que foram discutidas pela comunidade escolar:

- Infraestrutura física e equipamentos;
- Organização e gestão da prática pedagógica;
- Gestão democrática da escola;
- Formação e condição do trabalho dos professores;
- Ações de apoio aos estudantes;
- Estratégias de acompanhamento/ avaliação das ações da escola;
- Cultura escolar.

Todo este processo foi sistematizado pela Gestão escolar e coordenação pedagógica da instituição para a conclusão das dimensões e finalização em um documento síntese que auxiliará para a formatação final do PPP.

Com estas reflexões a reformulação do PPP objetivou novos caminhos para escola, questões relativas ao fazer pedagógico e suas ligações com o currículo, conhecimento com a função social da escola, para estar em encontro com as necessidades da comunidade escolar. O PPP é um documento que permite a flexibilidade necessita ser estudado anualmente, sendo necessária sua revisão para

que a escola possa organizar suas ações, nenhum PPP pode ser dado como terminado e jamais deixar de acompanhar e rever o contexto da realidade e a participação da mesma.

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

É através do PPP que a escola deverá seguir suas ações, ele é o plano geral de uma instituição, deverá ser a sistematização de um processo de planejamento participativo, quer dizer, realizado coletivamente de maneira a envolver toda a comunidade escolar, ele define o tipo de ação, a prática da instituição escolar o PPP é uma travessia para a conquista da autonomia da escola. Devendo ser desenvolvido no contexto escolar a partir da realidade, flexibilidade e dos parâmetros da comunidade escolar.

Foi direcionado a este contexto que o trabalho realizado foi desenvolvido alcançando os objetivos de refletir sobre a gestão democrática e dentro deste processo reconstruir e ressignificar o PPP da instituição, realizando um processo participativo da comunidade escolar, refletindo sobre currículo, prática pedagógica e participação coletiva, sendo necessário conhecer a realidade a partir do diagnóstico, identificando as necessidades e interesses da instituição, através dos instrumentos de consulta podendo assim, estabelecer os objetivos, ações para efetivar propostas estruturadas das decisões do coletivo, ou seja, construir conjuntamente um referencial teórico que oportunize a aplicabilidade na escola, salientando o compromisso assumido coletivamente centrado na aprendizagem do educando.

Concluindo que planejar coletivamente, pensar em administração focada aos princípios da gestão democrática e construir projetos educacionais que além de pedagógicos sejam também políticos é desafiador para a instituição que consegue pensar avante apesar de muitas dificuldades vivenciadas no processo escolar. A edificação do PPP participativo é um desafio, é necessário conhecer os obstáculos e ultrapassá-los, e assim alcançar o aprimoramento no planejamento participativo.

A escola desde 2006 vem buscando gradativamente desenvolver um trabalho de reestruturação e qualidade iniciando na reconstrução do ambiente escolar que se encontrava depredada. Passando então para a busca da valorização da instituição, buscando parcerias na comunidade para obter recursos que auxiliavam na compra de mobiliários e material didático conseguindo assim resgatar lentamente a sua credibilidade no processo de aprendizagem junto à comunidade.

Atualmente a escola abre possibilidade dentro de uma gestão democrática de desenvolver um trabalho que estimule e protagonize a melhoria do ensino-aprendizagem, sempre em busca de alcançar a confiança da comunidade e conduzi-

los para dentro da escola sem discriminação, fomentando para o enriquecimento das relações entre professores e alunos, pais e professores, família, gestão escolar e comunidade local. Nesta direção a participação de todos é primordial para a efetivação dos objetivos que conduzem a educação atual, desenvolvendo os quatro pilares da educação na formação do cidadão: aprendendo a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, quebrando as formas hierárquicas, fundamentando-se na autonomia, respeito e responsabilidade.

A escola dentro da gestão democrática está comprometida em renovar-se frequentemente, em sua teoria e na prática, lançando-se para o novo, trazendo realizações e concretizações de ações desejadas na coletividade como alcançar a educação de qualidade almejada por todos da comunidade escolar. Sabe-se que trazer a comunidade e fazer com que a mesma permaneça efetiva não é tarefa fácil, ficando um desafio constante para a gestão de promover estímulos para a participação.

No entanto, conclui-se que o PPP construído sobre os princípios da gestão democrática num processo coletivo, trilha o caminho na construção da identidade da escola sendo o instrumento para a transformação da realidade e assim obter um resultado de sucesso em comum. O Projeto Político Pedagógico da escola 2015 está todo reconstruído e ressignificado pela comunidade escolar estando no processo de aprovação do Conselho Escolar para encaminhar a Coordenadoria Regional de Educação.

REFERÊNCIAS

- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília, DF: Plano, 2002.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 1996.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática dos sistemas públicos de ensino. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. (Org.). **Gestão educacional: novos olhares novas abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola elaboração, acompanhamento e avaliação**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 483-502, 2005.
- GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 1986.
- _____. **A prática do planejamento participativo na educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 64-89.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.
- LÜCK, Heloisa. **A escola participativa o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda., 1996.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.
- _____. **Metodologia científica** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. (Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVA, Maria Beatriz Gomes da; FLORES, Maria Luiza Rodrigues. **Formação a distância para gestores da educação básica**: olhares sobre uma experiência no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Evangraf Ltda., 2014.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VEIGA, Ilma Passos A.; FONSECA, Marília (Org.). **As dimensões do Projeto Político-Pedagógico**. Campinas: Papirus, 2001.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola**: um desafio ao educador. São Paulo: E.P.V., 1986.